



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS**

**HENRIQUE FELIPPE BONNET LICHT II**

**(depoimento)**

**2002**

**CEME-ESEF-UFRGS**

## FICHA TÉCNICA

**Projeto:** Garimpando Memórias

**Número da entrevista:** E-23

**Entrevistado:** Henrique Felipe Bonnet Licht

**Nascimento:** 18/11/1921

**Local da entrevista:** Residência do entrevistado – Porto Alegre/RS

**Entrevistadores:** Eneida Feix

**Data da entrevista:** 08/05/2002

**Transcrição:** Eneida Feix

**Conferência Fidelidade:** Não houve

**Copidesque:** Silvana Vilodre Goellner

**Pesquisa:** Silvana Vilodre Goellner

**Fitas:** Não há – a entrevistadora danificou a fita

**Total de gravação:** 30 minutos

**Páginas Digitadas:** 13

**Catálogo:** Vera Maria Sperangio Rangel

**Número de registro:** 0463/2003/01

**Número de registro da fita:** Não há fita

**Observações:** Entrevista realizada por Eneida Feix durante a elaboração de sua dissertação de mestrado intitulada “Lazer e cidade na Porto Alegre do século XX: a institucionalização da recreação pública” defendida em 2003 junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano - ESEF/UFRGS. Cedeu cópia da entrevista ao CEME em março de 2003.

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que textual e que a fonte seja mencionada conforme especificação abaixo

LICHT, Henrique Felipe Bonnet. *Henrique Licht II (depoimento, 2002)*. Porto Alegre: CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE - ESEF/UFRGS, 2003.

## **Sumário**

Início e origem das praças de recreação em Porto Alegre; as praças do Uruguai; o trabalho de Frederico Guilherme Gaelzer e de George Black; Serviço de Recreação Pública de Porto Alegre, a recreação como disciplina do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; as colônias de férias e sua origem; o CELAR; as atividades de lazer e recreação em Porto Alegre.

Porto Alegre, 08 de maio de 2002. Entrevista com Dr. Henrique Felipe Bonnet Licht, a cargo da pesquisadora Eneida Feix.

E.F. - Como se constituiu o campo da recreação pública na cidade de Porto Alegre e que relações foram estabelecidas com os contextos sócio-culturais da época?

H.L. - Evidentemente que eu julgo que os primeiros locais onde se praticavam a recreação pública foram as primeiras praças, há três séculos atrás. A Praça da Alfândega foi a primeira praça que foi construída em Porto Alegre, evidente que tínhamos as árvores, os bancos, os passeios, as pessoas que andavam, sentavam, meditavam, discutiam. Era forma de lazer mais contemplativo e também o lazer social, que é uma forma de lazer.

E.F. - De relação.

H.L. - Então aí tu tens uma série de anos em que as praças vão se multiplicando, mas as praças sem nenhum objetivo. As praças que nós, da educação física, consideramos como a praça da educação física, praça de recreio, praça de esporte, todos estes nomes que a gente dá, e com as características que já, posteriormente, o Gaelzer<sup>1</sup> classificou. Então eu acho que, inicialmente, as relações estabelecidas com o pessoal de praças serviu também, de novas amizades, de encontros; uma forma muito interessante e muito sem formalismo, totalmente informais. As pessoas que se deslocavam nestes locais, acho isso muito importante, esta é a primeira manifestação.

E.F. - Primeiro enfoque, enfoque principal.

H.L. - E aí vai evoluindo e elas vão continuar neste sentido destas praças. Bem, a primeira manifestação de uma área que era recreativa, é o aparecimento do esporte, o surgimento das primeiras entidades esportivas, onde Porto Alegre teve uma participação muito grande,

---

<sup>1</sup> Frederico Guilherme Gaelzer.

seja através da Germânia<sup>2</sup>, que era uma entidade social, mas que foi a primeira; depois a SOGIPA<sup>3</sup>, depois o Juvenil<sup>4</sup>, depois o [palavra inaudível] e tantos outros clubes de remo.

E.F. - E a ACM<sup>5</sup>?

H.L. –Não, a ACM vem bem depois.

E.F. - Germânia, SOGIPA...

H.L. - Não! A SOGIPA não era SOGIPA naquele tempo, era outro nome: Deutscher Turnverein, depois Deutscher Turn und Schützverein, depois Turnklub, depois Turnerbund, e SOGIPA. A evolução desde de 1867, basicamente a SOGIPA. A SOGIPA teve papel muito importante, porque ai tu tens professores de educação, de esportes que também faziam educação, alguns alemães que lecionavam no Hilfsverein (Sociedade Beneficente - colégio de meninos, sempre teve muita ligação com a, já naquele tempo era o Turnerbund, ali na Albert Bins. Então, evidente, já toma a prática de esportes e já pensando nas praças, é uma nova vertente, é uma nova etapa e logo em seguida com a chegada Black não é. A chegada do Black é algo assim muito importante. O George Black é uma pessoa que tem uma participação muito grande, pelos conhecimentos múltiplos que ele tinha,. Ele era ótimo na nataçãõ, no atletismo, na ginástica e, depois, liderou movimento esportivo no Brasil).

E.F. - Ele veio da Alemanha?

H.L. - Da Alemanha! Ele veio da Alemanha!

E.F. - O pai do Arno Black?

---

<sup>2</sup> Sociedade Germânia, a mais antiga sociedade recreativa de Porto Alegre, fundada em 01 de junho de 1855.

<sup>3</sup> Fundada como Deutscher Turnverein (Sociedade Alemã de Ginástica) em 1867 passa a se chamar Sociedade de Ginástica Porto Alegre 1867, em 1942.

<sup>4</sup> Associação Leopoldina Juvenil, fundada em 24 de junho de 1863 sob o nome Gesellschaft Leopoldina.

<sup>5</sup> Associação Cristã de Moços, fundada em Porto Alegre, no dia 26 de novembro de 1901.

H.L. – Não, avô.

E.F. - Avô!

H.L. - Avô. O pai dele é o Carlos Black! Foi meu Professor.

E.F. - E qual é o primeiro nome dele?

H.L. - George Black. Tu não tens nada, tu tens que ter a biografia deste homem!

E.F. - Sim! Sim!

H.L. - Este nome é muito importante: George Black. Bem, antes disso, já a SOGIPA, naquele tempo não era a SOGIPA... o Turnerbund, já teve inclusive um Badeanstalt lá no Guaíba: uma piscina de madeira no Guaíba, desde 1885. Quer dizer são aspectos um pouco diferentes, quer dizer que começa a entrar a recreação, o lazer e o esporte.

Eneida: - 85 é?

H.L. - Em 1885, já tinha Badeanstalt, é um tanque de madeira que depois incendiou. Incendiou, cuja a data até hoje ninguém explicou direito, e acho que tudo que está escrito não está correto. Em alguns: 1914, 1915 e 1916... Nestes três anos percorri todos os jornais de Porto Alegre, e não tem um incêndio grande, interessante, do lado, ali, na Voluntários da Pátria, onde era. Havia a sede da SOGIPA, que era de madeira, uma sede muito bonita - tem fotografia - e do lado tinha um depósito de combustível, que incendiou: caiu petróleo no rio e foi indo e incendiou também. Agora a data não é notícia.

E.F. - E esta piscina ficava lá na Voluntários.

H.L. - Na Voluntários, dentro do Guaíba.

E.F. - Porque a gente não imagina a parte de balneário lá, a gente imagina a parte balneária para cá.

H.L. - Mais adiante. Inclusive a Voluntários da Pátria tinha um formato totalmente diferente, era muito mais... A ondulação era muito maior.

E.F. - E sobre o aparecimento de manifestações na área recreativa de esporte?

H.L. - Bem, depois da era Black, aí vem uma série de clubes. Especialmente na era Black tinham as pessoas que influenciaram muito: o Alberto Bins, por exemplo. O Alberto Bins foi para Alemanha, fazer pós e lá ele aprendeu remo. E ele, quando veio para Porto Alegre, já em 1888, antes do Black até - Alberto Bins foi até antes do Black -... O Alberto Bins tens que botar antes do Black: ele foi o precursor do remo, foi o baluarte na formação dos primeiros clubes de remo... Surgem o Ruder-Club Porto Alegre<sup>6</sup>, quatro anos depois, o Ruder-Verein Germania<sup>7</sup>, clubes estes que foram nacionalizados. Então tu tens aí a formação de vários clubes de remo, clubes de origem alemã; depois tu tens os clubes aqui os de “pêlo duro”, tu tens especialmente o Tamandaré<sup>8</sup>, muito patrocinado pela Marinha e, logo no início de 1902, surgiu o Barroso<sup>9</sup> - dissidência do clube dos Italianos, e alguns clubes pequenos que desapareceram. Tu começa com ginástica, depois vem remo, mais ou menos na mesma época, tiro e ciclismo. Logo em seguida inicia o futebol e também, não atletismo, mas o pedestrianismo: já começam as corridas rústicas... Isto é muito interessante, são formas de recreação, isto era mais recreativo, a competição quase não era.

E.F. - São corridas, não é?

H.L. - São corridas de pedestrianismo. Era corrida de rua onde se faziam trajetos longos, inclusive - isso não interessa - a primeira medalha é de 1908.

E.F. - Este era um contexto que estava evoluído.

H.L. - Estava evoluído, estava evoluindo... Já era um contexto de formação de clubes até mais ou menos 1910. Neste período de fim de 1880 a 1910, este grupo aí de esporte que começa a despontar... Já começam os professores nesta coisa, não havia organização maior

---

<sup>6</sup> Fundado em 21 de novembro de 1888.

<sup>7</sup> Fundado em 29 de outubro de 1892.

<sup>8</sup> Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, fundado em 18 de janeiro de 1903.

<sup>9</sup> Clube de Regatas Almirante Barroso cuja data de fundação é 26 de fevereiro de 1905.

ainda, não havia federações, às vezes alguns destes tinha alguma liga, como a Liga de Natação.

E.F. - O futebol é o último que entra?

H.L. - Não, não. O futebol, a primeira partida foi em 1903. Aí surgiram o Futebol Clube Porto Alegre<sup>10</sup> e o Grêmio<sup>11</sup>, no mesmo dia.

E.F. - No mesmo dia surgiram?

H.L. - Sim. Aqui em Porto Alegre, o Grêmio, na exibição do Rio Grande aqui... Surgiu no mesmo dia em setembro, o Grêmio e o Porto Alegre: o Futebol Clube Porto Alegre.

E.F. - E não existe mais o Porto Alegre?

H.L. - Não, este clube era Foot Ball Club Porto Alegre, depois se nacionalizou para Futebol Clube Porto Alegre, e depois ele fez, mais tarde, fusão com o Americano Universitário: Porto Alegre Americano Universitário. Depois quando ele fechou, ficou o Nacional, e virou o Campo Nacional. Isto é uma época importante, porque até aí tu não tens praças de esporte, tu não tens... Continuas tendo as suas Praças. Já em 1924 - tu deves saber bem mais do que eu, tu tens estes detalhes, eu não me lembro -, mas acho que em 1924, Porto Alegre já tinha quatro praças. Praças bem definidas, assim, praças maiores e projetos na Prefeitura, na Intendência Municipal com projetos de novas Praças: a Pinheiro Machado e outras.

E.F. - A primeira foi o Alto da Bronze, depois a Pinheiro Machado e Florida, São Geraldo.

H.L. - Mas já praças com alguma conotação... E eles classificavam as praças em de Praças de Esporte, Praça de Recreio e Praça de Educação Física. Quer dizer que esta era uma coisa, um detalhe muito importante para esta conceituação e aí, então, variavam em função das instalações, dos aparelhos que tivessem e também dos interesses dos dirigentes.

---

<sup>10</sup> Foot Ball Club Porto Alegre.

<sup>11</sup> Grêmio Foot-ball Porto-Alegrense, fundado em 15 de setembro de 1903.



E.F. - E qual era diferença entre praças de esportes e de Educação Física?

H.L. - Entre elas? A educação física seria mais para a ginástica, ginástica alemã, ginástica sueca, assim, mais uma preparação física. Bem, depois vem a evolução esportiva; aí já vem o atletismo, já vem outros esportes coletivos como vôlei, basquete e outros. O tênis e muitas outras modalidades que começam a surgir gradativamente, que coincide, aí, com uma pessoa muito importante, que é o Frederico Guilherme Gaelzer. O Gaelzer - tu conheces bem mais do que eu até - era de uma família de relativos recursos... Ele foi estudar na Alemanha, o pai dele era chamado de Cônsul da Alemanha, era chamado de “Kaiser” de São Leopoldo -, o Kaiser era um apelido, uma pessoa muito conceituada lá. E o Gaelzer, além de tudo, era uma pessoa, além de inteligente, era uma pessoa muito comunicativa, inteligente, bom amigo e tinha uma facilidade muito boa de expressão. Era um homem muito interessante, em todos os ambientes que ele anda, era dominante mesmo. E ele gostava da educação física e resolveu ir para o Estados Unidos e na Universidade que ele cursou lá... Não sei se ele chegou a fazer o curso regular, acho que não, ele foi mais estagiário. Acho que ele não concluiu todo, quem estudava naquele tempo, era diferente de hoje, sei lá. Ele tinha “uma”, que a gente mexia muito: naquele tempo, em 27, a grande estrela americana era Johnny Weissmuller<sup>12</sup>, o Tarzan, e ele sempre dizia que o Johnny era aluno dele. “Pára gordo, tu não sabes nem lecionar uma aula de natação!” e dizer que tinha dado aula para ele... Ele ficava brabo, resmungava mas era uma pessoa ótima. E ele veio todo esperançado e chegou em Porto Alegre e não encontrou nada. Não eram hostis mas indiferente.. Não havia, na volta dele, eu não sei exatamente o mês que ele voltou.

E.F. - Eu tenho uma entrevista da “Federação”, de 1929 que fala do professor.

H.L. - Não, não. Em 29 ele já estava aqui, ele já estava na Prefeitura. Eu acho que foi lá por 28, eu tenho a impressão que foi 27, 28. Acho que ele foi em 27 para os Estados Unidos, voltou em 28, e queria ir embora. Estava meio desarvorado aqui, e aí, não sei se tu conheces o episódio do Newton Silveira Netto? O Newton Silveira Netto era um dos donos do Café Nacional, proprietário do Café Nacional e muito ligado ao esporte, especialmente

---

<sup>12</sup> Pater John Weissmuller.

ao Grêmio Náutico União<sup>13</sup> do qual foi presidente. Aí, o Newton Netto, como dono do Café Nacional foi uma vez à fronteira - tenho a impressão que a cidade era Rivera - e foi lá para montar talvez algum café na cidade de Rivera. E foi no Uruguai, e vendo no Uruguai as praças de esporte, ficou *impressionadíssimo* com estas praças de esportes. Newton Netto viu aquilo tudo e achou uma maravilha, não conhecia. Aqui em Porto Alegre não tinha este tipo de praça, não sei se viu alguma demonstração, alguma coisa. É que lá no Uruguai, neste período, era um período áureo do Uruguai... Sim, o Uruguai estava muito bem, importava tudo o que tinha da Europa, tinha no Uruguai, inclusive na parte de medicina desportiva. Então, o que ocorreu foi o seguinte: o Newton veio tão impressionado com esta idéia de recreação, que voltando para Porto Alegre, era conhecido do Gaelzer, e falando e tal, o Gaelzer manifestou o desejo dele. “Mas como?” Tu podes imaginar um diálogo entre eles: o Gaelzer queria ir embora, muito titulado, naquela época ninguém tinha titulação e, além de tudo, gostando da coisa. Não sabia para onde ir, se ia para Rio, tinha vários lugares que ele estava pensando em ir embora. E o Newton, era muito amigo de um deputado, naquele tempo... Como era o nome dele? Daqui a pouco vem o nome dele, o apelido era Almirante: era o Carlos Soares Bento. Ele era deputado e o Newton pediu, naquele tempo se pedia, que ele interferisse junto à Prefeitura, eu acho que era o tempo do Otávio Rocha, e evidente ele foi levado a Prefeitura, e deram a possibilidade de ele trabalhar lá. Em pouco tempo ele já era o diretor: criaram o serviço no qual ele foi o diretor, e evidentemente, aí vem a era Gaelzer que foi, inclusive, enquanto ele foi vivo; eles sempre foi um dos líderes.

E.F. – Li, em jornais, que os primeiros “jardins de praça” foram de novembro de 1926. O primeiro jardim de praça.

H.L. - Será que foi com ele? Isso ele já pegou, não era ele... Essas praças.... O Gaelzer vem depois.

E.F. - Será?

H.L. - O Gaelzer acho que não estava nesta época, acho que ele foi para o Estados Unidos.

---

<sup>13</sup> Originário do Ruder-Verein Freundschaft (Sociedade de Regatas Amizade) fundado em 1906. Em 29 de abril de 1917 passa a se chamar Grêmio Náutico União.

E.F. - Mas eu tenho todos os dados, eu até chequei.

H.L. - Mas eu quero dizer o seguinte: O Johnny Weissmuller é de 1928...

E.F. - Porque a placa que tem no Alto da Bronze, tem a 1926, com o professor Frederico Gaelzer.

H.L. – É? Então, está ótimo. Então, não tem problema.

E.F. - E eu fui ver jornais da época e conferem porque o livro da Lenea<sup>14</sup> diz em 27, mas o jornal e da onde eu tirei a fontes da recreação data de novembro de 26. “O primeiro Jardim de Recreio do professor Frederico Gaelzer”, do então chegado jovem dos Estados Unidos.

H.L. - Mas ele tem este período que ele teve na eminência de ir embora. E aí.

E.F. - Um pouquinho antes.

H.L. - Esse fato o Newton Silveira Netto, que era do União e ele procurou... Isso todo mundo... O Newton relatava isto, várias vezes, o Newton mesmo me contou e o Gaelzer nunca negou. Nós fomos muito amigo, além de professores, era muito amigo dele e do Newton.

E.F. - O Newton era dono do Café, mas também era ligado ao esporte.

H.L. - Um dos proprietários do Café Nacional, um dos sócios de três irmãos proprietário do Café Nacional e, indo a Rivera... As possibilidades se estabeleciam e conheceu em Rivera estas praças de esportes, que não tinham aqui em Porto Alegre. Eram muito mais acanhadas, não tinham estas características e lá ficou impressionado. Quando chegou aqui, casualmente, foi falar com Gaelzer e o Gaelzer: “Mas eu estou assim...”. Enfim, ele tomou a iniciativa de tudo isto, mas foi a pedido do Gaelzer e começou a organizar as praças e parques, fez os orçamentos, nos relatórios da Prefeitura. Depois, tem as primeiras coisas diferentes que o Gaelzer fez, que foram as colônias de férias. Ele não foi o precursor,

absolutamente, aqui em Porto Alegre. Os precursores foram os colégios italianos, que faziam as primeiras colônias de férias em Porto Alegre, e depois, abrangendo alguns escolares do Rio Grande do Sul, especialmente de Caxias. As colônias feitas pelos colégios italianos, aqui em Porto Alegre, depois em Farroupilha, em Garibaldi, e depois no Rio Grande. Depois veio a nacionalização e fechou. E o Gaelzer que visitava sempre estas colônias. A primeira que eu disse foi em de Porto Alegre, que era em Belém Novo: a primeira colônia foi em Belém Novo. Eram colônias interessantes, eram colônias mistas, é interessante de ver, nós levamos quase dez anos para fazer colônias mistas; era só masculinas e femininas, crianças até doze anos. Agora os italianos eram de crianças mais velhas, as gurias ficavam em colégios e os guris em barracas. Isso aí foi algo muito importante no tipo de recreação, novo, que surgiu em Porto Alegre. Surgiram em torno de 30, as colônias italianas, e o Gaelzer, que era ligado a Prefeitura e ligado ao esporte, ia sempre visitar estas colônias para aprender, inclusive, como funcionava, e aí que veio a “era Gaelzer”, quando ele fez as primeiras colônias de Porto Alegre. Tanto no Country Club<sup>15</sup>, como lá no Iate<sup>16</sup>, inclusive tem relatório sobre isto, não sei se ainda tenho ou já dei. Eu não me lembro. Eu agora dei tudo que era do meu acervo eu dei, parte do material para o União<sup>17</sup> e para a Universidade<sup>18</sup>, seis mil quinhentos e noventa e nove itens: cinquenta e seis volumes, que deram duas camionetas. A Silvana<sup>19</sup> recebeu. E depois para o União, mil setecentos e quatro itens, só de remo. Bem, o que interessa é o seguinte: depois vem outra fase que a recreação e o lazer tem, além das praças, que começam colônias de férias<sup>20</sup>, e as colônias de férias crescendo e atendendo o interior. A já vem entidades, que uma pessoa que trabalhou com o Gaelzer, inclusive quando era estudante que é o Luiz Hassib Maluf, era de origem libanesa. O Luiz foi a pessoa que criou, em 1947, a SEFAE, Superintendência de Educação Física e Assistência Educacional, esta além da parte assistencial propriamente dita, ela supervisionava a Educação Física....

---

<sup>14</sup> Lenea Gaelzer, filha de Frederico Guilherme Gaelzer.

<sup>15</sup> Porto Alegre Country Club, fundado em 30 de maio de 1930.

<sup>16</sup> Rio Grande Yacht Club, fundado em 9 de julho de 1934.

<sup>17</sup> Grêmio Náutico União.

<sup>18</sup> Em 18 de novembro de 2002, o Dr. Licht doou ao Centro de Memória do Esporte (ESEF-UFRGS) um acervo de 7905 itens.

<sup>19</sup> Silvana Vilodre Goellner, coordenadora do Centro de Memória no momento da doação.

<sup>20</sup> A primeira colônia de férias em Porto Alegre, aconteceu no dia 26 de dezembro de 1938 no Yacht Club. Fonte: Folha do Estado, de 26 de dezembro de 1938.

Multiplicou as colônias de férias extraordinariamente, saindo do âmbito de Porto Alegre, indo para Torres, construindo inclusive o colégio Marcílio Dias<sup>21</sup> e já com equipe.

E.F. - Tinha Litoral e Serra, não é?

H.L. – Litoral, Serra e Campanha, em vários lugares, isto cresceu muito. O Luíz Maluf foi uma pessoa extraordinária na área assistencial, mas também na área recreativa.

E.F. - Como é o nome da sigla?

H.L. - SEFAE - Superintendência de Educação Física Assistência Educacional, eu trabalhei muitos anos na Secretaria também.

E.F. - Eu me lembro que a minha mãe, que era professora de educação física... Eu lembro da SEFAE e ela tinha um tipo de supervisão.

H.L. - Eu trabalhei muito tempo lá. Eu fui fundador lá, junto com o Maluf, eu era estudante ainda.

E.F. – Então, tinha todo um contexto do surgimento da educação física com uma proposta de melhorar a qualidade de vida.

H.L. - De recreação.

E.F. - De higienismo.

H.L. - Recreação.

E.F. - Saúde.

H.L. - Isto tudo já, mais a profilaxia, não é? E outra coisa: nas escolas, quando tinha colônia de férias, a gente dava aulas práticas de natação; quando tinha campeonato, tinha

---

<sup>21</sup> Instituto Estadual Educacional Marcílio Dias.

aquela piscina do Itaí, em Ijuí<sup>22</sup>. Eu muitas vezes dei aula, fazia esportes, dava futebol, natação, atletismo conforme o grupo, e jogos e tudo era muito incentivado; esta prática, esta orientação de lazer.

E.F. - A palavra lazer já aparecia?

H.L. - Já aparecia. Nem sempre se contestava entre lazer e recreação e ficava sempre esta dúvida, um era mais orientado; o outro mais... Mas então fica sempre essa dúvida.

E.F. – Bem, depois deste período de organização de clubes e condicionamento físico, qual seria a próxima etapa?

H.L. - Eu acho que foi o CELAR<sup>23</sup>. Bom, a Escola de Educação Física, não como só uma disciplina definida de Recreação mas também já tratando de inserir no currículo de várias modalidades: a história e sempre que tinha alguma coisa sobre recreação e lazer, era importante. Tanto assim que a professora Zilah Totta<sup>24</sup> criou lá na PUC<sup>25</sup>, o curso do CELAR. Este curso foi lá por mil novecentos e setenta e poucos. Teve um tempo que lecionei lá algumas vezes. Bom aí, já está surgindo o Cooper<sup>26</sup>, foi muito importante, com a doutrina dele, primeiro mais com a corrida e depois com a coisa mais correta, que era a marcha. E aí também veio esta idéia de inserção desta atividade física, mas também era uma forma de lazer, produzida em grupo, discutindo, estabelecendo vínculo, estes grupos fazendo o lazer nas praças. E hoje, não é modismo, mas veio para ficar. Ao se exercitar a pessoa se sente muito bem, então, evidentemente que sempre estou pensando na pessoa que pratica com moderação e faz com orientação - que é fundamental. Evidente que as pessoas que fazem sem a mínima orientação é um perigo. Então, as pessoas que se beneficiam deste tipo de lazer, com a freqüência nas praças. E aí surge um problema muito sério: é que ultimamente, eu tenho observado, com um trabalho que eu estou fazendo, é que o número de clubes novos tem diminuído, não tem aparecido, nos últimos cinquenta

---

<sup>22</sup> Em 02 de janeiro de 1947 chegava a primeira turma para a Colônia de Férias de Itaí. A piscina a que se refere o entrevistado era de propriedade do Sr. João Specialinki que locava para cada temporada de Colônia de Férias. Fonte: Danilo Lazzarotto, Itaí e sua história. Ijuí:FIDENE, 1984.

<sup>23</sup> Centro de Estudos de Lazer e Recreação do Rio Grande do Sul.

<sup>24</sup> Zilah Mattos Totta.

<sup>25</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

anos. O único clube grande de Porto Alegre foi o Lindóia<sup>27</sup>, isso há quase cinquenta anos, quarenta e nove anos. Dá quase que para dizer que nos últimos cinquenta anos não teve nenhum clube novo, um ou outro assim, mas que fechou, não tem. Não há mais atividades de periferia, que é muito diferente do tempo anterior: mantém as praças todas, inclusive os movimentos associativos que é tão fantástico. A cidade nesses anos todos quase duplicando, quase triplicando a sua população, nestes últimos cinquenta anos, e nós tivemos uma involução. Ao contrário do que ocorre nas praças, onde as praças estavam vazias o dia inteiro e, hoje, as praças estão completamente lotadas, impressionante. E aqui em Porto Alegre temos o exemplo: Marinha do Brasil<sup>28</sup>, o Parcão<sup>29</sup> e todas elas, Redenção<sup>30</sup>. E outra coisa tão forte que entre eles, tem um vínculo muito grande, já tem entidades entre eles, mas não muito formais, mas eles já se visitam, eles são amigos, eles promovem, ele já tomam iniciativa, então isto tudo foi um benefício da praça hoje. Porto Alegre é uma cidade privilegiada neste particular em praças. Tem os Centros Comunitários<sup>31</sup>, que são maravilhosos, estavam numa certa decadência e estão se recuperando agora. Então eu fico impressionado com o número de praças, eu conheço bem, trabalho na área, com o número de praças, e todos estes grupos, seja o nome que se deram, e proporcionalmente Porto Alegre é muito grande, está crescendo, não tem hoje um bairro que não tenha um aproveitamento de área, para lazer e recreação. Eu acho que, fundamentalmente, esta evolução rápida que eu te dei, assim, em muitas pretensões, eu acho que essa é a linha básica que eu vejo o lazer, recreação e até a educação física. A educação e o esporte, nesta evolução que tiveram em Porto Alegre, a começar pelas primeiras praças, que eram praças só contemplativas, e isto já faz mais de duzentos anos, quer dizer: nós temos duzentos anos, do início muito tênue das primeiras praças e depois divertimento e depois certas as pessoas que influenciaram muito certos movimentos: iniciação esportiva e hoje a educação física é uma prática altamente científica e estas pessoas são orientadas. Todas elas também, ou seja, para qualquer cidadão, a hidroginástica, por exemplo: a hidroginástica hoje é uma forma recreativa das mais

---

<sup>26</sup> No Brasil, denominação popularmente conferida à corrida, a partir do método de avaliação cardíaco-respiratória desenvolvida pelo Dr. Kenneth Cooper.

<sup>27</sup> Lindóia Tênis Clube, fundado em 10 de novembro de 1955.

<sup>28</sup> Parque Marinha do Brasil, criado em 24 de novembro de 1967.

<sup>29</sup> Parque Moinhos de Vento, denominação recebida em 09 de novembro de 1972.

<sup>30</sup> Parque Farroupilha, criado em 1807.

<sup>31</sup> Centros comunitários pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a partir dos anos 70, voltados para o desenvolvimento do esporte e do lazer.

fantásticas, é uma das coisas mais notáveis. Outra coisa: renova, eu vejo pela minha filha já faz há oito anos e nunca fez ginástica, já foi para outras coisas também.

[FINAL DO DEPOIMENTO]